

25/09/2019

APEOESP

59

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## Não dá mais!

## Temos que debater e preparar a greve da categoria já

O Governo do Estado não realiza reunião com a APEOESP, não cumpre a decisão judicial de reajustar nossos salários em 10,15%, nada oferece e impõe projetos que prejudicam o Magistério e os estudantes.

Não dá mais! Hoje e amanhã (25

e 26/09), as subseções devem realizar assembleias regionais para debater a deflagração da greve da categoria, tendo em vista a greve geral da educação paulista, básica e superior, rumo à greve geral da classe trabalhadora.

Nossa luta é pelo reajuste salarial, contra a imposição do Programa de

Ensino Integral, contra a militarização das escolas e pelo atendimento das demais reivindicações.

Por isso, todos às assembleias regionais nas subseções, para debater a greve e subsidiar as decisões do CER e da assembleia estadual de sexta, 27 de setembro.

## Projeto bolsonarista de militarização do ensino é rejeitado pela Baixada Santista

A tentativa de implementar o projeto Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares foi rejeitado pelos Conselhos Escolares de três escolas na Baixada Santista na noite desta terça-feira (24.09).

Os Conselhos da EE Marcílio Dias e da EE Diniz Martins, ambas no Guarujá, foram convocados para avaliar o Programa e rejeitaram a militarização das unidades.

O mesmo aconteceu em Santos: após reunião do Conselho da EE Neves Prado Monteiro, a comunidade escolar optou pela não militarização do ensino.

No entanto, a APEOESP permanece atenta, pois poderão acontecer novas tentativas de militari-

zação nestas escolas e em outras unidades da rede de ensino.

As verdadeiras soluções para a Educação no nosso Estado passam por mais verbas, mais funcionários, mais professores mediadores e maior participação dos pais e da comunidade. Os Conselhos de Escola devem ser fortalecidos, não apenas para serem chamados a deliberar sobre assuntos que interessam às direções das escolas, dirigentes de ensino, a parlamentares ou ao Governo do Estado, mas como parte da rotina da comunidade escolar. Assim estabelece o artigo 95 da Lei Complementar 444/85.

Parabéns às comunidades da

Baixada Santista, que não cederam à solução mágica e falsa propagandeada por Bolsonaro da escola militar!

### Reserva de mercado

Além da doutrinação ideológica e do cerceamento às liberdades individuais, impostos pela militarização, o Programa Nacional das Escolas Cívico Militares cria uma espécie de 'bico oficial' para policiais e bombeiros, inclusive da reserva, atuarem nas escolas públicas.

Não há preocupação pedagógica; o foco é criar reserva de mercado para militares e direcionar recursos públicos para um pequeno número de instituições.

Secretaria de Comunicação